

FÓRUM FEPEG ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos · Apresentações artísticas e culturais · Debates · Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO: Unimontes
APOIO: FAPEMIG, FADENOR

24 a 27 setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Captura de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) no município de Coração de Jesus, Norte de Minas Gerais

Autor(es): Patrícia Antônia de Brito, Josianne Dias Gusmão, Deisianne Leite Santos, Bartolomeu Teixeira Lopes, Edimarcos Xavier, João Geraldo de Rezende

A Leishmaniose Visceral é uma zoonose considerada inicialmente de transmissão silvestre, com característica de ambientes rurais e nos últimos anos tem mostrado grande capacidade de expansão para as áreas periurbanas e urbanas. É transmitida ao homem através da picada de insetos flebotomíneos (fêmeas) e tem como principal reservatório na área urbana o cão. Com o objetivo de confirmar a presença do vetor da Leishmaniose Visceral na zona urbana do município de Coração de Jesus realizou-se capturas de flebotomíneos no mês de fevereiro de 2014. Utilizou-se nesta investigação entomológica armadilha luminosa modelo CDC em 3 noites consecutivas de capturas, do crepúsculo até o período matutino do dia seguinte. As residências determinadas para as coletas eram sugestivas para a presença do vetor da leishmaniose com presença de plantas, animais domésticos e acúmulo de matéria orgânica. Ao todo foram montadas 12 armadilhas, todas no peridomicílio (galinheiro). Os dados foram analisados no programa Excel com cálculos de porcentagem para determinação da espécie predominante e proporção de fêmeas. Foram capturados 21 exemplares de flebotomíneos representados por 4 espécies: *Lutzomyia longipalpis* com 14 exemplares capturados (66%), *L. lenti*, cinco exemplares (24%), *L. salesi* e *L. quinquefer* com um exemplar cada (5% cada espécie). A proporção de fêmeas capturadas de *L. longipalpis* foi de 14,3%, de *L. lenti* foi 60% e todos os exemplares de *L. salesi* e *L. quinquefer* foram fêmeas. No Brasil, a espécie *L. longipalpis* é considerada a principal espécie transmissora da leishmaniose visceral ao homem. É um inseto que se adapta facilmente ao peridomicílio e variadas temperaturas podendo ser encontrada em abrigos de animais domésticos e interior dos domicílios. As demais espécies de flebotomíneos capturadas não têm demonstrado importância epidemiológica na transmissão da doença.